



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL  
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**FAZER** anos, que alegria! É tanta maior alegria quando intimamente nos reconhecemos habéis para a vida e conscientemente certos de missões cumpridas.

*Defesa de Espinho* marcou mais um ano na sua qualidade de extrenuo defensor das nossas justas aspirações.

**DEFESA DE ESPINHO** foi, é, e será sempre um jornal criticado pelos inimigos de Espinho, pelos comodistas, pelos despeitados e incompetentes.

Esta afirmativa representa o seu melhor elogio.

**E'** com a maior satisfação que este jornal preva a sua continuidade, o que, naturalmente, enraivace a meia duzia de mentecaptos que pediram o cancelamento das suas assinaturas sem as suas devidas justificações.

«Rari nantes in gurgite vasto».

**DENTRO** dum programa definido de justas reivindicações e servindo apenas os sagrados interesses da nossa querida terra, *Defesa de Espinho* tem feito sofrer os maus homens e, por isso, tem sofrido os inconvenientes da imparcialidade.

Estas palavras traduzem de per si o lema «Por Espinho» que a norteia.

«**D'ESPINHO VIVA**» é o título da revista local que, como já dissemos vai ser representada brevemente, nesta vila, em festa do «Sporting Club de Espinho», a qual, dada a competência dos seus autores, deve alcançar ruidoso sucesso.

## DOIS ANOS!...

Tratando-se de um ser humano, os primeiros dois anos de existencia sómem-se, vertiginosamente, sob os afágos dos pais e dos seus intimos. Uma criança de 24 meses está na fase de maior encantamento, é o enlêvo natural dos seus progenitores e da restante familia.

—O espaço de dois anos atravessa-se num ápice quando se gosa saúde, sem dificuldades da vida e sem preocupações de futuro. Ao contrário, o mesmo período afigura-se uma eternidade áquelles que lutam com a fome, a doença, a adversidade, em sumal!

—Dois anos, devotados a uma causa ou a uma obra, podem operar prodigios desde que haja a conveniente orientação, o indispensavel bom-senso e a necessária actividade.

—Cento e quatro semanas de bôa administração a favor de um estado, de um municipio ou de qualquer instituição, podem proporcionar aos interessados consideraveis beneficios materiais, morais e de toda a ordem!... O mesmo espaço de tempo é suficiente para se desmoronar uma obra, por melhor alicerçada que seja, para infelicitar um povo ou para conduzir uma nação ás portas do obismo, quando a má orientação impere, quando a incompetência presida aos respectivos destinos.

—Dois anos de jornalismo plácido, literário ou comercial—jornalismo para entreter, para ganhar, ou ainda para deleite de quem o pratica e de quem o observe—passam-se quasi insensíveis, como conforto ou prazer a que nos habituamos.

Mas, dois anos de jornalismo vigoroso, agitado, norteado por um ideal puro, sedutor, impulsionado por um sólido raciocinio, amparado por uma filosofia incontestavel, lutando pelo bem colectivo, sem receio de consequencias, pessoais; de jornalismo honesto, consciente e isento de paixões sectaristas ou de compromissos que deprimem; de jornalismo independente, na verdadeira acepção do termo; altivo, mas justo, em prol de uma terra tam linda quanto infeliz e digna de melhor sorte; combatendo a fraude e os elementos nocivos; apontando erros para evitar a sua repetição; indicando o bom caminho áquelles que tem o dever de velar pelo bem estar dos seus seme-

(Continua na pg. 3)

**DEFESA DE ESPINHO** é o porta-voz dos verdadeiros bairri-tas; o lidimo interprete dos sinceros amigos de Espinho, daqueles que não ambicionam o mando para fazer negociatas escandalosas; dos que desejam acima de tudo o engrandecimento desta linda terra. E' o defensor estrenuo das aspirações e dos interesses do concelho; a sombra negra dos que contra estes procuram locupletar-se.

Ao entrar no terceiro ano de publicação, saudamos os nossos prezados assinantes e amigos.

**PARECE** assente a ida, em Maio proximo, á cidade espanhola de Cáceres, de um «team» de futebol do S. C. E. e do «Rancho Juvenil de Espinho».

A' comissão promotora dos festejos na referida cidade, já foram comunicados os elementos que devem constituir a representação de Espinho.

E' de toda a conveniencia que não se descure a preparação dos referidos agrupamentos a fim de que o nome de Espinho seja devidamente prestigiado.

**CONTINUA** a merecer gerais reparos, a maneira como está sendo pavimentada a Rua 7 onde se repetem, ainda mais pronunciadamente, os erros e defeitos observados nas ruas 8 e 14.

Desejariamos ver calcetadas, a paralelipipedos, todas as ruas de Espinho, se possivel fôsse, começando-se pelas de maior transito; mas, querriamos um trabalho limpo, como por exemplo o da rua 19 que devia servir de modelo, ou mesmo o da parte Sul da Avenida 8 e rua 37.

O que se está fazendo ultimamente não merece louvores a ninguém.

**MOÍNHOS AZUL**

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café  
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

**Confeitaria Ideal**

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

**A. TRINDADE**

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FOLHA  
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO  
TELEFONE, 39

*Casa Espanhola*

**Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos  
para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos, em ponto aberto  
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções  
para homens e senhoras.  
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

**Matos Silva & C.ª**

Esmerada fabricação de pão de todas  
as qualidades, especialidade em pão francez  
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM  
fone 23 — Espinho

**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**AGENCIA DO CONTRIBUINTE**

— DE —

**Pinto, Couto & C.ª, L.ª**  
(agentes mandatários)

Consultor Juridico:  
Dr. Domingos Trincão, Advogado  
(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)  
Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

**Estima, Valente & C.**

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

**Grande Pensão Mimosa**

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da União Comercial de Espinho  
e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento  
e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

**Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
Serralharia e Niquelagem — Execução  
perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

**Dr. Augusto Constante Pereira**

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**TERRENO**

Vende-se um, nesta vila com esquina  
para a rua 37 B. e com frente para a  
rua 4, proximo ao campo do futebol.

Dá informações o Snr.

Antonio Bastos Maia

Rua 4—ESPINHO

**CASA SOUSA**

— DE —

**J. MOREIRA DE SOUSA J.º**

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.  
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

**PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente  
habilitada para o fabrico de pão de  
qualquer qualidade, pelos mais  
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

**Manoel Antonio Moreira**

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas  
as qualidades e variado sortido em  
bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

**José Jorge de Figueiredo**

Fabrico esmerado de pão de todas  
as qualidades. Empregam-se  
as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite  
do Porto  
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

**AGENCIA OFICIAL FORD**

NO DISTRITO DE AVEIRO

**Soucasaux & Pimenta**

Oliveira de Azeméis — Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla,  
pneus 32/6 à fr. e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos  
modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

**Francisco M. D. Milheiro**

CIRURGIÃO. DENTISTA  
pela Faculdade de Medicina  
do Porto

Ex-Director do laboratorio de pro-  
tese do consultorio do Dr. Cerqueira  
Magro. Consultas todos os dias uteis.

Rua 16 n.º 171 Espinho

**PADARIA PRIMOROSA**

DE

**AFONSO FERREIRA GAI**

Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho

Rua 14 — n.º 863 — ESPINHO

## SOCIEDADE

## Aniversários

—Fizeram anos:— Em 18, o menino Abel, filhinho da snr.<sup>a</sup> D. Izabel Santiago da Mota Gomes.

Fazem anos: Hoje, a snr.<sup>a</sup> D. Clara da Costa Reis, esposa do nosso assinante e amigo, snr. Joaquim da Costa Reis; a menina Delfina Celeste, filhinha do nosso amigo e redactor desportivo snr. Joaquim Fernandes Tato; M.lle Maria do Amparo Seris e a menina Maria da Gloria, filha do nosso amigo e assinante snr. Manoel Sousa e Silva, ausente em Moamba. Lourenço Marques, e a snr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Rosa de Sousa, esposa do nosso assinante, snr. Joaquim Ferreira de Sousa.

—Em 26, os nossos amigos snrs. Alfredo Ribeiro Baião e Alberto Antonio Gil.

Em 27, as meninas Alice, filhinha da snr.<sup>a</sup> D. Alice Miranda de Melo Oliveira, e Maria Olinda, filha do nosso amigo e assinante, snr. José Faustino.

—Em 28, O nosso assinante snr. Américo Henriques da Silva e o nosso amigo snr. Ramiro Santos Silva.

—Em 29, a snr. D. Maria Leopoldina Pinto Coelho, filha do inolvidavel amigo de Espinho, Dr. Joaquim Pinto Coelho, a snr.<sup>a</sup> D. Ana Damazio Braga e o snr. Joaquim Fernandes da Silva Júnior.

—Em 31, o snr. António Ferreira Gomes Soares e o menino José, filho do snr. Américo H. da Silva.

## Chegadas

—De Lisboa, acompanhado de sua esposa o nosso prezado amigo snr. Carlos Augusto de Oliveira.

—Também da mesma cidade regressou acompanhado de sua filha snr.<sup>a</sup> D. Maria Palmira de Melo Salvador, a snr.<sup>a</sup> D. Palmira de Melo Salvador.

—De Macieira de Cambra, com sua familia, o snr. Antonio do Amaral Coutinho.

—De Madrid, os nossos amigos snrs. Américo Ferreira do Couto, Carlos Gomes Cruz, Lino Brandão Barbosa e José Eduardo Vasques.

—De Lisboa, o nosso amigo snr. Manoel Joaquim Simões Pedro.

**Preferiam sempre  
os Foforos da  
FOSFOREIRA  
PORTUGUEZA**

## DOIS ANOS!...

Continuação da 1.<sup>a</sup> pg.

lhantes; pugnando pela moralização dos costumes, pelas reivindicações e pelas aspirações de um povo bom, sofredor e resignado; 730 dias, de lides nestas circunstâncias, representam uma consideravel sôma de esforços; inumeras cancelas e contrariedades; desgostos, abdicção de comodidades diversas; sacrificios materiais e vária espécie, e tudo isto sem esperar outra recompensa que não seja a satisfação do dever cumprido!

—Pois «Defesa de Espinho» completou dois anos de existência; entra, com o presente número, no terceiro ano de publicação,

Nestes dois anos passados, quantos acontecimentos pelo Paiz e pelo Mundo!...

Em Espinho, porém, o facto mais notavel foi o que pôz termo a questões que pareciam eternizar-se. Substituíram-se os homens do governo municipal; fez-se, como sempre alguma coisa, mas, nada de importante que satisfizesse as modestas aspirações dos espinhenses.

Por nossa parte, continuamos insatisfeito sem sermos demasiado exigentes; o futuro da nossa terra continúa a preocupar-nos, sobremaneira, o espirito. Espinho continúa o desejar a gente que merece e de que precisa para lhe indicar o bom caminho, o caminho que o conduza à realização dos seus ardentes desejos, das suas legitimas aspirações; para que possa progredir mais; para poder acompanhar a evolução do País na senda do progresso e da civilização,

Neste pôsto de sacrificio e de observação em que nos mantemos, ha dois anos, muito temos aprendido, sob o ponto devista filosofico! Habilitamo-nos a conhecer melhor a sociedade em que vivemos; ficamos inteirados do caracter e do valor moral e mental de alguns homens de Espinho. E observamos muitas e interessantes coisas, que agora não revelamos, as quais nos enchem a alma de tristeza.

Mas não desanimamos nesta cruzada santa que empreendemos. Hoje, como ha dois anos, «Defesa de Espinho», impelida por um sentimento forte de bairrismo, e conscia dos serviços prestado ao concelho e da sua utilidade no presente e para o futuro, continuará a pelejar pelas boas causas locais, desfraldando com a imparcialidade, a altivez e a força moral de sempre, a mesma bandeira que lhe tem servido de simbolo e de guia e onde está gravado em caracteres indestrutíveis, este sagrado lema:

Por Espinho!...

Pelo seu engrandecimento!...

Pelo seu progresso!...

## Confeitaria Ideal

Grande sortido de bôlos e doces da Casa Sameiro de Oleiros e 3 qualidades de pão de ló e um sortido variado de amendoas e vinhos finos.

**Preços min mos**

## Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Teixeira.

## SOCIEDADE

## Partidas

—Para Mirandela, o nosso amigo snr. Manoel de Moraes.

## Doentes

No Hospital do Carmo do Porto, foi operada com feliz exito a snr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Machado e Silva Sampaio Maia, dedicada esposa do nosso amigo snr. Dr. Angelo Sá Couto da Cunha Sampaio Maia.

—Tem estado enfermo o conhecido banheiro e nosso assinante, snr. Francisco Faustino.

## Baptizado

No passado dia 22 do corrente, na igreja matriz desta vila, realizou-se o baptizado da interessante menina Clarisse, filhinha dilecta do nosso estimado amigo e distinto clinico Snr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares e de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa D. Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares.

Foram padrinhos o nosso querido amigo Snr. Dr. Manuel Gomes de Almeida e sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa D. Maria das Neves Afonso Gomes de Almeida.

## Le petit chat

Je suis le petit chat,  
qui, folâtre, jone la pierre,  
quand la bonne ménagère  
a rempli de lait mon plat.

Les rats craignent mes moustaches,  
Et quand j'ai bu à crever,  
J'aime à jouer aucache-cache,  
à courir, souter, grimper!

Quand l'hiver s'en va et que  
le printemps revient fleurant,  
toute la cour de la ferme  
est trop courte à mes élan!...

De ma patte très légère  
badinant, je roule et pousse  
des pierres du parterre  
et en cache sous là mousse.

Ma maîtresse, sans goguettes  
dès la mort de son mari  
je l'ai vue rire en cachette  
de mes airs gais, étourdis!...

J'égaie la ferme et la cour  
Tout le monde domes tique  
me trouve un gracieux amour  
par mes poses très comiques.

MANUEL LIRIO

## Sua excelência, a Mulher

5 horas da tarde. Hora chic, elegante, cosmopolita — a hora do chá. Santa Catarina, 31 de Janeiro. Sá da Bandeira — artérias do «rendez-vous», da alta élite, do fino mundanismo, palcos peçados duma multidão feminina, orgulhosa, num conjunto de sêdas berrantes, de gargalhadas metálicas, de perfumes estonteantes, que se move, se agita e se enerva, num desejo egoísta de se querer mostrar.

M.<sup>lle</sup> Geny, idade indefinida, alta, esguia, coleante, arminhos caros a adornarem-lhe o busto, maculados com um pequeno ramo de violetas naturais ainda orvalhadas, mãos enluvadas pendulando ritmicamente com a pequena malêta de pele de serpente; um «chéchia-rouge, dernier-cri» parisiense, inclinado delicadamente, realça-lhe o perfil. Desce 31 de Janeiro. Causa pasmo e admiração aos tenórios, aos *meninos cinéfilos* — e até aos que deixaram fugir a mocidade ou que a não souberam viver. Vem desenluvando a mão direita... um pequeno esforço... Pronto... a luva deixou de afagar uma mão distinta, com dedos mais cumpridos do que curtos e unhas brilhantes, envernizadas, que deixam adivinhar um assíduo contacto com o «polisseur». O dedo polegar comprime qualquer coisa, ouvindo-se um estalido semelhante a um botão de punho que se desaperta... A pequena maleta de pele de serpente abre-se, e do seu interior é pinçado um cigarro «spud» que logo se vê apertado entre uns lábios carregados de «baton». No rosto empodrozado de M.<sup>lle</sup> Geny nota-se-lhe um não sei quê de aborrecimento. Faltam-lhe os fósforos.

«Mas... de tantos cavalheiros que me olham não haverá um que tenha a gentileza de me oferecer um fósforo?»

Passa um, outro e mais outro...

—O cavalheiro faz o obsequio...?

—O', perdão, excelência, — responde o interpelado, ruborizado — mas...

—Não tem?

—Não é isso. E' que... deixei de fumar.

C. Júnior,

## Cine-Jardim

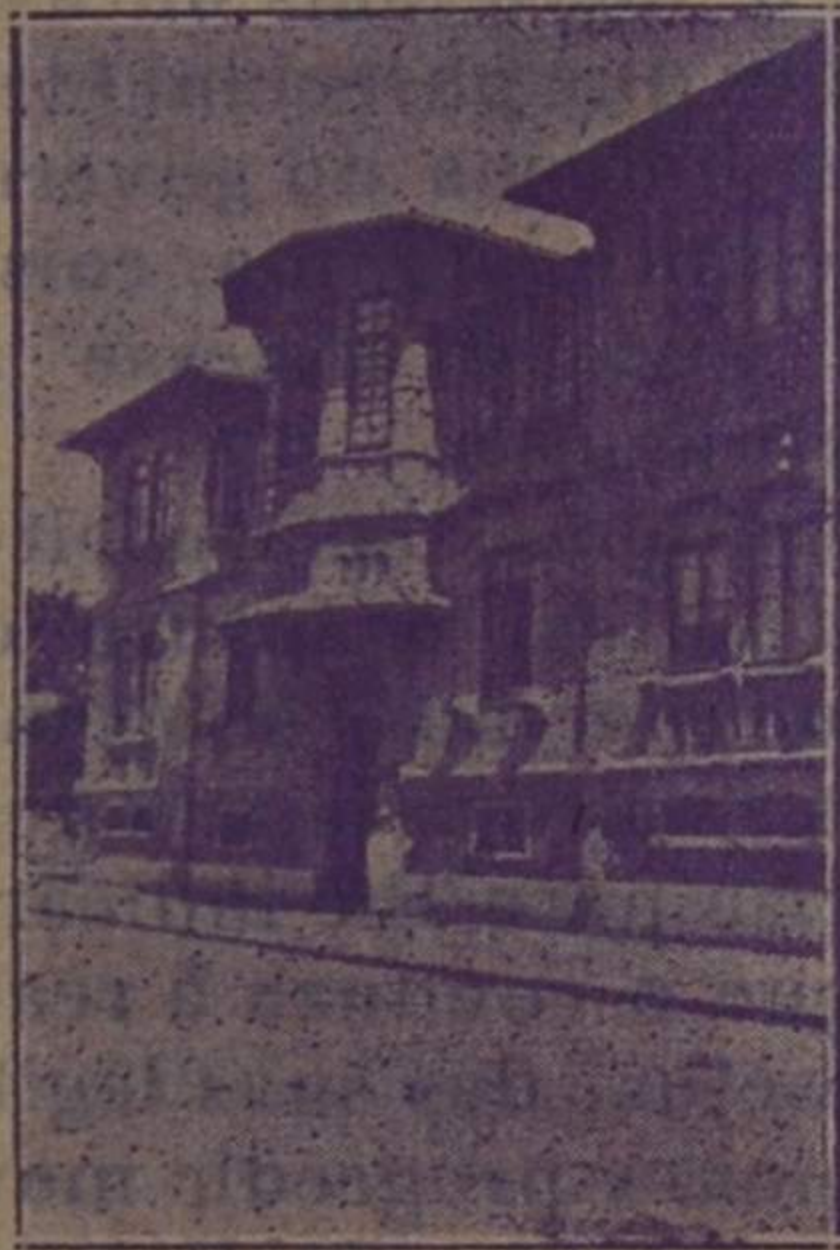
Esta casa de espectáculos está sendo remodelada, devendo depois de concluídas as obras, ficar sensivelmente confortável.

# Casa de Saude de Espinho

Toda a gente que conhece Espinho sabe que esta linda terra se tem feito, unicamente, pelo esforço dos seus habitantes.

E' à iniciativa particular, principalmente à sua industria e ao seu commercio, que Espinho deve o seu progresso e desenvolvimento económico que hoje é qualquer coisa de importante e digno de respeito dentro do Paiz.

Entre as obras de iniciativa particular, que marcam pela sua importancia em todos os sentidos e se desta-



CASA DE SAUDE DE ESPINHO.

cam pela sua invulgaridade e utilissima função.—obra que veio preencher uma lacuna na região e até certo ponto atenuar a sensível falta de um hospital nesta vila—figura, incontestavelmente, em primeiro plano, a CASA DE SAUDE, fundada e dirigida com carinho e notável critério profissional, pelo distinto clínico, sr. dr. Gomes de Almeida:

Muita gente de Espinho, ignora ainda a importancia desta benéfica instituição, quer sob o ponto de vista

## Grande Feira de Gado

Conforme já anunciamos, realisa-se amanhã uma grande feira de gado, no lugar do costume, com vários prémios aos expositores que melhores exemplares apresentarem.

Dado o interesse que tem despertado esta iniciativa, é de esperar grande número de concorrentes a este louvável certame.

Os melhores fósforos são da FOSFOREIRA

técnico, quer como valor económico local. Com prazer podemos afirmar que a «Casa de Saude de Espinho», a-pesar-da sua curta existencia, conseguiu já alcançar uma honrosa reputação nos meios clinicos de Coimbra, Porto e Lisboa, onde tem sido apreciados e admirados certos trabalhos de alta cirurgia aqui executados pelo eminente professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Bissaia Barreto e pelos snrs. drs. Gomes de Almeida e Castro Soares, Filho.

«Defesa de Espinho» a quem é grato salientar todas as iniciativas que honrem a nossa terra, apraz-lhe ilustrar hoje as suas colunas com a fotografia do magnifico edificio onde se acha instalada a CASA DE SAUDE DE ESPINHO.

—Somam já muitas dezenas, as pessoas de varios pontos do Paiz, que nela tem sido operadas com o melhor exito. De passagem, citaremos apenas os nomes das que nas ultimas semanas se sujeitaram a operações melindrosas e de grande responsabilidade que igualmente foram coroadas de exito absoluto.

Foram elas:—D. Rosa das Dóres Chaves, da Régua; D. Lina Brandão, dilecta filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Lino Brandão, de Ovar; D. Aurora Ferreira, da Granja; D. Clementina Vieira, de Paramos.

Porque o seu progresso está ligado ao progresso da localidade, à Casa de Saude de Espinho desejamos as maiores prosperidades, e ao seu illustre director e nosso prezado amigo, enviamos sinceras felicitações pelo triunfo que a sua Obra está alcançando.

## Hora de Verão

No próximo dia 7 de Abril, ás 23 horas, os relógios deverão ser adeantados 60 minutos, de harmonia com o decreto saído há dias no «Diário do Governo».

## POSSE

Tomou posse no cargo de conservador do registo civil da comarca da Feira o sr. Dr. Alexandrino de Albuquerque, tendo assistido ao acto inúmeras pessoas das relações do illustre empossado, além do elemento oficial.

## Novo Campo de Golf

Realizou-se no dia 18 de Março, no Club de Golf desta praia, a inauguração dos nove buracos há muito projectados e que faltavam para completar os clássicos 18 «holes» do jogo de Golf, que contudo, só os melhores clubs do estrangeiro possuem.

Foi grande o movimento de automóveis nesta Praia, que contamos às dezenas, transportando grande número de sócios e os 64 jogadores que tomaram parte no «foursome» que aquele club organizou para inauguração do novo campo.

Espinho que já tinha a primazia do primeiro campo de Golf da Península, pode de hoje em diante orgulhar-se de possuir o primeiro e único campo de Golf de 18 buracos, que existe em Portugal, visto que o próprio Golf do Estoril, apesar de muito dinheiro ali gasto, ainda não conta com mais de 9 buracos.

Felicitemos a Direcção do «Golf Club», na qual figuram nomes dos mais distintos membros da Colónia Britânica do Norte do Paiz, por esta iniciativa que, sem duvida, muito contribuirá para atrair a esta praia, maior número de visitantes.

## Curiosidades

### Uma «leção» de Ernesto Rénan

Gastão Boissier, o antigo secretário perpétuo da Academia Francesa, era um acérrimo partidário da reforma ortográfica.

Um dia, entrou, muito alegre, em casa de Ernesto Rénan, seu colega da Academia e do Colégio de França.

—Venho trazer-lhe uma notícia muito desagradável — exclamou, cheio de júbilo. Os meus autógrafos vendem-se mais caros do que os seus.

—Como soube isso? — perguntou Rénan.

—Ontem, no hotel Drouot, leiloaram-se duas cartas: uma, sua; outra, minha. A sua foi avaliada em três francos; a minha, em cinco.

Rénan, respondeu-lhe, sorrindo:

—No seu lugar, eu não estaria contente nem me sentiria orgulhoso. Se a sua carta se vendeu mais cara do que a minha, é porque encerrava três erros ortográficos. E fui eu quem a comprou, para que o bom nome da Academia Francesa não ficasse em almoeda...

**Café Nicola**

é um Café de inexactível paladar. Em Espinho, no Café Chinez, pode V. Ex.<sup>a</sup> experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

**ESPECTACULOS**

**Cine-Jardim Recreio**

Este cinema apresenta hoje no seu programa, a brilhante e deliciosa comédia musical, cantada e falada em francês, onde reaparece o simpático e querido galã, *Henry Garat*.

**UMA RAPARIGA AO VOLANTE**

**ARGUMENTO**

O carro em que Yvonne Jadin, filha de um conhecido fabricante de pneus, disputa o circuito do Mediterraneo, está atravessado na estrada com um pneu furado. Surge outro carro, tripulado por Henry Villier, também filho de um fabricante de pneus. Henry, sem que Yvonne dê por tal, substitui o pneu furado pelo que traz de reserva e que é da marca Villier. E depois fotografa a cena, acabando por dizer chamar-se Cordier.

Yvonne ganha a corrida e a sua vitória é celebrada com um banquete, num hotel. Ao chegar, Yvonne encontra Henry; esboça-se um flirt. Henry resolve então abafar a historia do pneu, mas, ao saber que Yvonne está noiva do barão d'Arcole, muda de ideia e, furioso, deixa que o escandalo rebente.

Yvonne então julga que Cordier é um aventureiro ao soldo dos Villier.

Henry, desesperado, vai ao Casino e perde tudo o que tem e até a própria herança. Ganhará-o o barão d'Arcole...

Que se irá passar? Depois de numerosas peripécias e de um julgamento movimentadíssimo, não só Henry e Yvonne acabam por casar, como até os pais Jadin e Villier fazem as pazes... Só o barão d'Arcole perde a partida, porque o pai Villier arranhou maneira de só lhe deixar dívidas.

—Um filme alegre, com linda música, paisagens encantadoras, deliciosas canções e um desempenho esplendido.

No mesmo programa, é apresentado também um magnífico filme de arte, em 2 partes.

*Fantasia Musical de Johann Strauss.*

Nos dias 11 e 12 de abril é apresentada ao público

**TRACOS E RABISCOS**

A vida tem coisas quasi sempre incompreensíveis. Estamos a dobrar mais um ano na luta ingrata desta lide jornalística, batendo sempre com desassombro que revela desprezo pelas galas do mundo, um espirito de renuncia que iguala em qualidade o nosso fervor (humilde, é certo!) em prol de Espinho.

De tudo quanto se têm procurado alcançar alguma coisa se conseguiu, embora fiquem de pé outros e mais instantes problemas. Esse é o nosso orgulho!

Caminho desbravado para outros que com melhor sorte e graça possam aproveitar a semente lançada neste torrão abençoado e extremecido.

Nossa contrição de fé está feita e daí não fugiremos, apesar de, como soe dizer-se, é costume aproveitar o trabalho dos outros; mas, dos outros alguma coisa fica e, se aproveitarem, honra nos fica ainda por termos a satisfação de alguma luz projetarmos no meio indeciso em que vivemos.

E assim, vamos singrando modestamente no meio dos abalisados, contando com modestas e sinceras amizades, pois, fazendo o juizo retrospectivo do ano transcorrido estamos como Diogenes

blico de Espinho a grandiosa Super-Produção.

**O SINAL DA CRUZ**

Para esta sensacional estreia encentram-se os logares á marcação.

**Teatro Aliança**

Um grande filme.

**O ESPRESSO FANTASMA**

E' curiosa a novela, em que, de principio, ao fim, perpassa uma porta de mistério, que o realisador Emery Johnson logrou manter, com felicidade, até poucos metros do seu desfecho, que surpreende pelo imprevisto e originalidade, não só do seu trato, como, também, pela soma impetuosa de sensações fortes produzidas pelos lances arrojados e audaciosos das suas empolgantes peripécias.

A plateia manifesta-se ruidosamente, dando largas ao seu entusiasmo, não poucas vezes justificado. De facto, a acção desenvolve e agitada, por sucessivas ocorrências de incontestável interesse, de-

que sempre achou e — nós não achamos nada!

Quanto carinho, quanto gosto malsímado (!?) para chegar-se á conclusão de que o nosso trabalho é baldado (?) e relegado para as coisas inúteis...

E' um pouco duro para o nosso espirito de bairristas impenitentes; mas, enfim, que ele sirva para revelar as incognitas dos valores desconhecidos a que esta terra está votada.

«Defeza» mantendo a sua atitude em prol dos sagrados direitos de Espinho, apoz um ano mais de sua existência, mostra galhardamente o infólto das suas legítimas aspirações e que manterá como um papiro sagrado entregue á sua guarda.

Eis o que se nos oferece dizer, não andando longe da verdade, certos de que a promessa vctiva do principio ainda continua á frente dos olhos de todos os que trabalham na «Defeza», no mesmo altar onde comungaram convictos, e, para complemento, desta jornada que passa, outra se nos possa antepor, para satisfação nossa e provar que a «Defeza» cumpre honrosamente a missão a que se impoz.

**RABISCADOR.**

corre num maravilhoso cenário de sugestivos cambiantes, como é o da vida ferroviária, que o realisador devassou com notável pericia dramática, não poucas vezes amenizada com saborosos pormenores de graça e bom humor.

O Espresso Fantasma é um filme que vai agradar a todo o público, como todos os filmes que esta casa de espectáculos tem apresentado.

—No próximo domingo.

**KING-KONG**

**Fabrika Meranica de Vassouras, Escovas, Brochas e Pincéis**

A mais completa do Paiz

Officinas movidas a electricidade



**SOUZA & IRMAOS**

Premiada com a Medalha de Ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa em Lisboa - 1933

ESPINHO-(Portugal) TELEFONE 276-E

**AS CONSERVAS**

BRANDÃO & C.<sup>a</sup> — Ovar — entram em tódas as boas mesas, porque são as melhores.

**MAIS DINHEIRO PARA AS SENHORAS QUE TRABALHAM**



Dactillografa

E' difficil medir as diferenças de capacidade entre tantas, mas uma boa aparência original sempre um julgamento favoravel.

A escolha de um pó de arroz é um negocio dos mais serios para as senhoras, cujo trabalho não lhes permite consagrar

muito tempo á sua «toilette».

Não podem ter o feio nariz brilhante e a pele gordurosa. Uma aparência assim descuidada diminui as suas probabilidades na conservação do seu emprego. A «Mousse de creme» espuma de nata que o Pó Tokalon contém, causa tal adherencia que só as lavagens o tiram. Suprime o brilho, impede a obstrução dos póros, actua como tónico da pele, e a sua finura e a sua cor são tão perfeitos que parece absolutamente natural.



Emprega

Ensaiai o Pó Tokalon e constatareis a maravilha, nova e surpreendente que embelezza imediatamente o vosso rosto.



Os compactos Tokalon contém agora a «Mousse de creme». O Pó e o Rouge são mui-

to adherentes. E' qualquer coisa nova, diferente e melhor.

Nas perfumarias e farmacias. Não encontrando na vossa localidade pode escrever ao Depósito Tokalon de Lisboa (secção D. E.), 88, rua da Assunção, que atende na volta do correio.

**«Defesa de Espinho»**

E' o periódico do conselho, que maior expansão tem alcançado.

Habilitai-vos aos grandes e valiosos prémios mensais que dá a **FOSFOREIRA**.

## — Grande Hotel...

É o hotel indicado para vossa Ex.<sup>a</sup>. Queira dirigir-se a Fernando Lago & C.<sup>a</sup>—Espinho.

## E'cos de toda a parte

A America do Norte vê-se a braços com a ameaça duma greve mostra por causa do conflito suscitado entre os dirigentes da grande industria e os operários.

É de esperar que a *flegma* de Roosevelt resolva o assunto a contento sem que se veja forçado a lançar mãos dos plenos poderes que possui e que o tentam a criar uma Repartição nacional de trabalho, para meter na ordem, não os operários, mas os grandes industriais que veem na tal Repartição uma ameaça de ditadura.

Mussolini falou e falou de tal forma que não agradou a gregos nem a Troianos. O espirito de hegemonia que o anima, quando em publico faz lançar no espirito de todos nós a quasi certeza de que se considera um semi-deus e que todo o mundo terá que se curvar perante elle—o árbitro do Universo...

Os espiões, agora, como antes da guerra, polulam como alfobre em campo generoso. O sangue e as lágrimas que essa raça maldita espalhou, ainda não esqueceram.

Uma coisa é bater a peito descoberto e outra é manobrar na sombra e a bom recato. A França que foi, como a Belgica, teatro das maiores tragédias provocadas por espiões bem relacionados e pessoas de categoria, trata de defender-se e relega tais criaturas para a pior das condições sociais.

E as outras nações que tem que perder, o que fazem senão seguir espavoridas o desdobrar dos dramas os cultos que essa espionagem internacional oferece aos olhos de todos.

Depois de casa roubada, trancas á porta.

Segundo noticiam os jornais, um turco qualquer, com a bonita idade de 160 anos, vai casar com uma senhora de 40. Até os seus compatriotas lhe abonaram uma pensão em homenagem a tanta resistência física e ás suas sucessivas experiências matrimoniais.

A ser verdade tal noticia, é para admirar a disposição e vigor de tal macróbio.

# Em Silvalde

A propósito do toque de sinos

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Director do Jornal «Defesa de Espinho» Espinho  
Ex.<sup>mo</sup> Snr.

No jornal que V. proficientemente dirige, foi publicada, em 11 de Março corrente e sob a epigrafe—Em Silvalde—Toque a finados—uma noticia contendo umas referências um pouco azedas ao facto de, nesta freguesia, se dobrarem os sinos a finados durante a noite ou pela madrugada, tradição nefasta que atormenta os ouvidos deste povo.

Em primeiro lugar, enganou V. Ex.<sup>a</sup> quem lhe afirmou que, nesta freguesia, se dobram os sinos a finados, durante a noite ou de madrugada.

Não me detenho um momento, sequer, a aduzir provas; «Defesa» tem um correspondente nesta freguesia, rapaz inteligente e honesto, que poderá dizer-lhe da verdade com que lhe falaram.

O que aqui se faz, como provavelmente nas freguesias vizinhas, é dobrar o sino pela manhã para as missas de domingo, sétimo dia do falecimento e também para as novenas das Almas, no mês de Novembro. Ora isto é coisa muito diferente do dobrar a finados.

Também aqui se toca às almas às 8, 8½ e 9 horas da noite, conforme os meses. Não pode porém, este simples badalar do sino, lento e compassado, impressionar os mais sensíveis ouvidos; se assim fosse, eu teria que obstar a que o sino desse horas, pois é o mesmo para as duas espécies de sinais.

Diz a «Defesa de Espinho» que o tal suposto dobrar a finados incomoda este bom povo de Silvalde. Mais uma vez enganaram a «Defesa». É pena que V. Ex.<sup>a</sup>, vivendo bem perto desta freguesia, não conheça os sentimentos deste povo tão cristão que, pelo menos neste ponto, pode dar lições aos melhores. Esta boa gente tem um arreigado culto pelos mortos.

É sempre com o maior carinho que, todos os sábados, vai enfeitar, ajardinar, as sepulturas dos seus. Venha V. Ex.<sup>a</sup> um sábado de tarde, ou pela manhã de domingo visitar o Campo Santo desta freguesia e verá com os seus olhos a verdade do que lhe afirmo. Tenho a certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> há-de sentir que elles se lhe mudecem.

Para esta religiosa gente o toque de sinos mesmo a finados, não é tradição nefasta, na apreciação errada de V. Ex.<sup>a</sup>, é antes uma voz amiga que lhe fala dos seus parentes ou amigos que já partiram, voz que lhe roga uma prece a Deus pelo seu alívio.

Eu poderia dizer-lhe muito da maneira singela e até comedida como este povo se prepara para a morte, o cuidado que, em geral, tem o próprio enfermo em mandar chamar o padre para se reconciliar com Deus, mas não quero roubar-lhe tempo aos seus afazeres.

Para findar, permita-me V. Ex.<sup>a</sup> que lhe diga que, sendo eu assinante da «Defesa» e indo a Espinho quasi todos os dias, senti que me não fosse chamada a atenção, particularmente, para o caso apontado. Saberá V. Ex.<sup>a</sup> de viva voz, o que me vejo obrigado a dizer-lhe por carta, cuja publicação eu muito desejava dever-lhe.

É saus raucune e também saus suite.

De V. Ex.<sup>a</sup> M.<sup>to</sup> A.<sup>to</sup> e V.<sup>o</sup>  
14 de Março de 1934.

O abade de Silvalde

a) P.e António M. de Carvalho.

N. da R.—Pelos esclarecimentos que se dignou for-

necer-nos o rev.<sup>o</sup> Abade de Silvalde, verificamos tratar-se de um equívoco do nosso informador, quanto á intenção dos toques noturnos dos sinos da aludida freguesia.

Supunha elle que se tocava a finados, mas será para as almas ou para qualquer pratica religiosa; o efeito é o mesmo.

Certo é que em Espinho se ouve de vez em quando, a horas mortas, o som lúgubre dos sinos de Silvalde e o que motivou a queixa do nosso informador, que reside na parte Sul desta vila, foi o facto de o mesmo ter uma pessoa de família doente que muito se encomoda ao ouvir as tristes toadas dos sinos, de noite ou de madrugada.

Não pômos em dúvida os sentimentos cristãos do povo de Silvalde que bem conhecemos, e por isso, concordamos com os elogios que lhe faz o seu digno Abade; mas isso não vem ao caso.

Como S. Rev.<sup>ma</sup> não nega que os sinos toquem antes da alvorada e depois do «recolher», novamente apelamos para os seus sentimentos cristãos e humanitários, a fim de que evite, tanto quanto possível, que os referidos instrumentos badalem antes do Sol nado, para poupar a um ou outro doente o encomodo a que já aludimos.

E agradecemos ao snr. P.<sup>o</sup> António M. de Carvalho, a amabilidade da sua carta, esperando que tome em consideração o nosso justo apelo.

## N' Volta do Portugal Hespanha

O bom resultado feito no segundo encontro do Portugal-Hespanha, veio com justiça fazer sentir áqueles que, nunca se interessaram pelo jogo da bola e agora se arrogaram em seus mentores, vindo á estacada a defenderem o nosso brio e inclusivamente o que eles chamam «cheque» nacional... Melhor fora, caros amigos, que o excesso de patriotismo de que vos achais possuídos, vos servisse em favor doutros empreendimentos, mas nunca sobre o chamado futebol. Alguem, de cá da nossa terra, Até levou a sua sabedoria nesta materia a ponto de dizer que, estava de luto o desporto nacional! (sic) Querem melhor caros, desportistas?

Lá porque um 9-0 surgiu, devemos deitar para o esquecimento os bons resultados obtidos em competições internacionais?

Creemos que é uma grande virtude saber eucarar a

## Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

derrota, não é só dar aplausos quando se vence; e de mais não se trata de nenhum «Ultimatum»...

Portugal não pode por agora, dar-nos o bom futebol exibido em Amesterdão, isso não, mas apesar de tudo, damos ainda um futebol agradável que se tem imposto a grupos bem formados doutros paizes e isso é mais que suficiente para não nos podermos isolar das competições mundiais, pois o contrário é que seria vergonhoso.

Portugal entrou no actual campeonato do mundo porque para isso foi convidado, razão porque a Federação Internacional sabe do seu valor. Embora este valor não seja de molde a levar-nos a conquistar titulos maximos internacionais, não seja por isso que o nosso futebol deva ficar arrumado á espera de possuir as condições atleticas necessarias para chegar e vencer.

Como pertencemos á península, foi-nos por tanto oposto o mais temível competidor e de antemão sabiamos que não iriamos a Roma.

No entanto, é do contacto com aqueles que sabem mais, que os atrasados tiram ensinamentos. O no so futebol de facto não é astro de primeira grandesa, mas não gravita inferiormente como muitos improvisados apreciadores julgam.

Abandonados dos poderes do Estado, os sportes portugueses, quer na cidade, vila ou aldeia lá se vão desenvolvendo, mal ou bem? Não discutimos. Um dia virá, porém, em que o Estado saberá compreender o esforço da mocidade, e então lhe sirvirá de apoio, e creio bem que não tardará muito.

## Cabeleireiro de senhoras

O proprietário do salão Fonseca participar ás Ex.<sup>mas</sup> Senhoras, que se acha aberta a inscrição para a terceira série de 100 ondulações permanentes, a prestações semanais de 6\$00 com bonus, que terá início em 7 de Abril próximo.

O odirector técnico deste salão, resolveu abater 2 cóstas, e assim, as suas Ex.<sup>mas</sup> clientes, em vez de pagarem 18 prestações, somente pagarão 16. Oferece, portanto, a vantagem das ondulações iicarem mais baratas pelo sistema das prestações, do que sendo satisfeito o seu importe por uma só vez.

## Correspondências

Anta, 21—No passado domingo, o Império Anta Foot Ball Club, aproveitou a passagem do 8.º aniversário da sua fundação, comemorando-a com um grandioso festival desportivo que resultou brilhante.

No seu parque de jogos, defrontaram-se os grupos Sporting Club de Silvalde com a Associação Desportiva Guelinense, tendo esta vencido por 3-1.

Em seguida, perante regular assistência, efectuou-se outro encontro entre o Sporting Club de Espinho e o Grémio Prosperidade do Candal. O Espinho, contra o que era de esperar, foi batido também por 3-1.

A assistência a estes encontros, foi sendo informada do decorrer do Portugal-Espanha, por um aparelho de rádio-telefonia «Zenith», gentilmente cedido pelo nosso amigo Sr. Sebastião Ferreira de Couto.

Para o próximo Domingo estão marcados para o Campo desta localidade, os jogos que contam para o Campeonato Distrital, entre reservas e categorias de honra do Império Anta Foot-Ball Club e Estrela Foot-Ball Club de Ovar.

Atendendo à classificação dos dois grupos, é enorme a ansiedade que reina pelo desfecho do encontro.

—Nos próximos dias 30 e 31 do corrente, na sala de jogos junto à mercearia do Sr. Joaquim de Oliveira Rezende, realiza-se um torneio de Ping-Pong, em disputa de uma artística medalha de prata e de 5 valiosos prémios.

A este torneio concorrem muitos rapazes da freguesia, amadores deste Sport, tendo dele sido excluídos, por serem «mestres», os seus introdutores Manuel Couto e Manuel Canedo.—C.

## Publicações

## COLECCÃO DA CRIANÇA

Com o título em epigrafe, acaba de ser publicado o 1.º fascículo de uma série de novelas infantis—publicação semanal ilustrada com capas a cores e com 32 páginas, custando cada exemplar a módica quantia de 50 centavos.

Esta obra impõe-se pelo seu fundo acentuadamente moral, pelo que a sua leitura é muito recomendável para as crianças. Pelos assinantes da «Coleção da Criança», são sorteados interessantes prémios.

EXPOSIÇÃO  
COLONIAL

A Exposição Colonial Portuguesa vai ter um exito retumbante.

Ela vai patentear aos nossos olhos tudo o que de belo possuem as nossas colónias do ultramar e far-nos-há caminhar, de maravilha em maravilha, de surpresa em surpresa, através desses enormes territórios onde flutua a bandeira portuguesa, onde vivem povos de outras raças, irmanados com o nosso, trabalhando para o progresso da mesma Pátria, amando-a com igual fervor, contribuindo, com o seu trabalho para o seu engrandecimento e para firmar a sua autonomia, embora, na sua quasi totalidade o faça inconscientemente, sem outro fim que não seja o de conquistar o bem estar próprio.

E o povo da metrópole vai reconhecer, pelas amostras que terá perante os seus olhos, quanto é merecedor da protecção da mãe-Pátria esse enorme rincão de Além-Mar, onde se trabalha e luta e vive à sombra da bandeira da Pátria.

Aos olhos do povo português se vai mostrar, até onde é possível, o que são e o que valem esses territórios, os seus habitantes, as suas riquezas, os seus produtos, as qualidades de trabalho do povo que os habita, as suas aptidões e habilidades e o que é mais, quanto seria capaz de produzir, se fôsse mais elevado o seu grau de instrução, se fôsse mais protegido, mais acarinhado, se fôsse possível criar na multidão enorme dos indígenas o go-to pelo trabalho, pois, infelizmente, muitos há que vivem quasi em completa inacção, como povos nómadas.

Muito se tem feito em prol das nossas colónias.

Muito mais há a fazer ainda.

A grande, a formidável obra a realizar, é dispendiosa e difícil.

Os recursos são poucos.

Mas querer é poder.

Juntemo-nos, pois, todos.

Mostremos que queremos as colónias, engrandecidas, enriquecidas, prósperas, felizes.

Auxiliemos todos a obra gigantesca que a Nação Portuguesa tem a realizar e sem a qual fica incompleta a sua acção civilizadora.

Levemos pouco a pouco, a todos os recantos das nossas colónias o exemplo do trabalho, o auxílio às suas populações, a instrução aos seus cerebros, o possível conforto aos seus organismos e aos seus espiritos.

E elas, que hoje são apenas grandes, passaram a ser fortes, respeitadas e, se preciso for, temidas, por forma que sobre elas se não atrevam a lançar-se os olhos, cheios de cubija e inveja, dos estranhos.

A Exposição Colonial vai ser uma proveitosa lição.

Que a ela assistam, a vejam e a oiçam todos os portugueses.

Que a elas se leve a população dos nossos campos, das nossas fábricas e, especialmente, a das nossas escolas.

Que a multidão dos nossos emigrantes, se indique o caminho que devem seguir quando queiram tentar fortuna fóra da mãe-Pátria.

As colónias são o campo vasto, enorme, grandioso e rico, aonde poderão exercer a sua actividade, procurando o seu bem estar e contribuindo para o progresso da Nação.

ANTÓNIO ROMA

Associação de Socorros Mútuos  
e F. F. de Espinho

Na sede desta associação, realiza-se hoje, pelas 10 horas, uma assembleia geral ordinária para prestação de contas da gerência transacta e para tratar de outros assuntos de interesse da colectividade.

os productos

TOKALON

Vendem-se na CASA DAS  
MEIAS

Rua 19 n.º 345—Espinho

## Correspondências

Granja, 20

S. Feliz da Marinha F. C.—Reuniu Assembleia Geral na sede deste Grupo, para apresentação de contas, e nomeação dos novos Corpos Gerentes.

Presidiu o sr. Francisco Coelho da Silva, secretariado pelo sr. João Faria dos Santos J.º e António Domingues da Silva.

O resultado foi o seguinte:

Assembleia Geral—Presidente, Manuel Fernandes do Couto; vice-presidente, Augusto Faria dos Santos; 1.º secretário, João Faria dos Santos J.º 2.º secretário, Augusto Rodrigues da Rocha.

Direcção—Presidente, Dr. Mário Fortuna do Couto; vice-presidente, Abel Rodrigues Guedes; 1.º secretário, Adão Vieira; 2.º secretário, Francisco Coelho da Silva; tesoureiro, Manuel Ferreira Soares; vogais, Gualdino dos Santos Bizarro e Noé de Oliveira Carvalho.

Conselho Fiscal—Ernesto Guimarães; secretário, António Domingues da Silva; Atletismo, Adão Vieira; delegado junto da Associação Portuguesa de Futebol, Manuel Ferreira Soares.

O Tempo—O aspérrimo tempo que vai correndo é deveras aborrecido e muito doentio, parece que estamos em pleno mês de Dezembro. O mar está agitadíssimo causa horror a quem da praia se abeira; as suas ondas encapeladas vão causando bastantes estragos em diversos pontos da nossa costa.

Na Praia da Aguda, há já longos e penosos dias que os nossos pescadores veem lutando com uma verdadeira miséria, devido ao mau tempo que não lhes permite ir ao mar.

C.

## Roubo em Espinho

No passado dia 20, pelas 4 horas da madrugada, o antigo creado de cozinha do Café Chinez, aproveitando-se da violenta trovoadas que pairava na ocasião, introduziu-se no referido estabelecimento roubando algum dinheiro e diversos artigos.

Foi preso pelo oficial de diligencias Sr. João Boução quando se punha em fuga.

## «Defesa de Espinho»

E o paladino da verdade em defesa dos interesses de Espinho.

**AUTOMOBILISTAS!**

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiriréis na

**AUTO PORTO, Limitada**  
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO  
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

**BONANÇA**

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinha**— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos**ARMAZEM DE MERCEARIA****Joaquim Cardoso de Sá**CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

**ESPINHO****Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

**ESPINHO****Colégio de Nossa S.ª da Conceição**para meninasINTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS E EXTERNASRuas 24 e 31  
**ESPINHO****ESTABELECEMENTOS****Mauricio Macedo & Faustino**

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98

PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111  
Telef. 37-ESPINHO**PADARIA  
A PEROLA DE ESPINHO**

DE Faria &amp; Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio. —Confeitaria, Farinhas e Cereacs—

RUA 16—ESPINHO

**Sociedade Portuguesa de Seguros**Séde na sua propriedade Em Lisboa  
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

**Dias & Irmão, Sucrs.****Casa Silva Pena**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

**BALONA & DIAS**T  
E  
L  
E  
F  
.  
6  
9Armazem de Vinhos  
Aguardentes e Azeitona  
por junto  
Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedencias.—O—  
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

**A Metalurgica de Espinho****Raul Carneiro & C.ª, L.ª**Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37  
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**DR. ARAUJO PINHO**Medico Cirurgião  
Doenças da boca, dentes  
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,  
Legumes, Massas e Bolachas**Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444

**ESPINHO**

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

**Duarte, Santos & C.ª**

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.Depositarios em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

**CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES**

(10)

— DE —

**SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª**

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem  
competencia.Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto  
Próximo á estação de S. Bento.**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—EPINHO

**Colégio de S. Luiz** — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção



## “O Mundo Português”

Poucos são os portugueses continentais que não tendo ido às colónias, fazem ideia do que é e do que vale o nosso invejável império ultramarino.

Para a quasi totalidade do nosso povo, as colónias, ou antes, a Africa é unicamente terra de pretos, onde o clima deve ser insuportável, a vida um horror, para onde só os criminosos devem ir em penitência dos seus pecados, em expiação dos seus crimes.

A maioria dos portugueses metropolitanos não conhece outra utilidade para as tais colónias, «terras de pretos». Ignora a sua grandeza, desconhece as suas inesgotáveis riquezas, não faz a mínima ideia da exuberância, da beleza e da excelência do clima de algumas regiões das provincias de Angola, de Moçambique, de Cabo Verde, etc. E assim, quando a vida não lhes corre á medida dos seus desejos, ao embate do primeiro desgosto ou revez na vida, empenham, geralmente, os seus haveres, e lá vão de abalada até ao Brasil, até á França ou á Norte América, onde uma grande percentagem vai encontrar mais dificuldades na vida, do que tinha na sua terra.

Das colónias, porém, não se lembra o português aventureiro quando pensa em emigrar, nem admira, porque ignora que Portugal não é só este lindo torrão da Europa Occidental, em que vivemos, e se estende por quatro partes do Glóbo, possuindo na Africa, as grandes e riquíssimas provincias de Angola, Moçambique, Guiné e os arquipélagos de Cabo Verde e de S. Tomé e Príncipe; na Asia, o adeantado e florescente Estado da India, a pequena mas encantadora provincia de Macau, e na Oceânia, a vasta e fertilíssima colónia de Timor.

Esta ignorância em que o nosso povo tem permanecido a respeito do Portugal de além-mar, deve-se, inegavelmente, á falta da necessária propaganda, principalmente nas escolas onde ela pode ser mais útil.

Eis porque julgamos do maior alcance patriótico a publicação de uma revista de vulgarização das coisas coloniais que possa incutir no cérebro dos nossos estudantes a ideia da grandeza e do valor da Nação Portuguesa, como potencia colonial e mundial.

Por isso, foi com o maior prazer e júbilo que recebemos e apreciamos o primeiro numero de «O Mundo Português» revista de cultura,

# Colégio de N. S. da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

(Aprovado pela Inspeção Geral de Ensino Secundário)



UM GRUPO DE ALUNAS

Foto Celeste

Curso infantil, Instrução Primária e Secundária, Português, Francês (professora francesa), Inglês (professora inglesa), Piano (com exames no Conservatório) Lavôres e Arte Aplicada, Desenho e Pintura, Educação Física.

propaganda, arte e literatura coloniais» — inspirada, se não estamos em erro, pelo sr. dr. Armindo Monteiro, illustre e digno ministro das colónias e editada pela Agencia Geral das Colonias e pelo Secretariado da Propaganda Nacional, e sob a competente direcção do sr. Augusto Cunha.

O n.º 1 de «O Mundo Português», impresso em magnifico papel, apresenta um excelente aspecto gráfico, ilustrado com gravuras de assuntos coloniais e inserindo colaboração de distintos colonialistas, entre os quais os sr. dr. Armindo Monteiro, almirante Gago Coutinho, Alberto Osório de Castro, Henrique Galvão, etc.

A assinatura para o Continente, incluindo despesas de porte e registo, custa esc. 17500 por semestre e esc. 32500 por ano. Avulso 3500.

Aos nossos leitores recomendamos a leitura desta patriótica e interessante revista, para a qual podemos recolher pedidos de assinatura.

## Neerologia

Faleceu no dia 19 nesta praia, o sr. Francisco Nevés de Oliveira, solteiro, de 42 anos de idade. O extinto era tio dos nossos amigos snrs. José e Lusitano Gil.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, sendo muito concorrido de pessoas de todas as categorias sociais.

A família em luto, *Defesa de Espinho* apresenta sinceras condolências.

## Divórcio Arrematação

Por sentença do dia 26 de Fevereiro, último, que passou em julgado, foi decretado o divórcio dos conjugues José Gonçalves Verdadeiro, da Vila e concelho de Espinho, e Glória Fernandes Costa, de Esmoriz, comarca de Ovar, mas ausente em parte incerta, na acção de divórcio que aquele promoveu contra esta sua mulher, com o fundamento de ter esta abandonado ha cerca de 8 anos, o domicilio conjugal.

Feira, 12 de Março de 1934.

O Chefe da 4.ª secção,

Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei

G. Monin.

## «Defesa de Espinho»

A sua politica está definida nestas duas frases:

— Pela Patria! — Por Espinho!

Pelo presente anuncia-se que no dia 8 de Março próximo pelas 11 horas, no Juizo das Execuções Fiscaes do concelho de Espinho, se há-de pôr em praça pela 2.ª vez no processo de execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra Augusto Dias da Fonseca, de Espinho, hoje os seus herdeiros, o crédito hipotecário de 2.000\$00, que ao executado deve Tereza dos Santos, viuva, desta Praia de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Espinho, 20 de Março de 1934.

O escrivão

Alberto de Sá Coulo

O Juiz

Trindade Almeida

## Automovel Buick

Vende-se por 7.000\$00, calçado de novo, fechado e particular. Rua 27, n.º 255.

# ESPINHO E A C. P.

O prometido, é devido. Que nos desculpem os nossos queridos leitores a demora havida no cumprimento da promessa que fizemos há tempos sobre a publicação da fotografia da estação da Beirã (Marvão) e das considerações que a mesma nos sugere, para apreciação do contraste com a estação que serve Espinho, zona de turismo—a «Costa Verde»—como lhe chamam os propulsores do seu progresso e os seus inúmeros frequentadores.

**Apreciaram?**

Julgam, por ventura, que se trata da estação de uma cidade ou de uma vila importante como Espinho?

**Enganam-se.**

Esse edifício representa a sala de visitas de Marvão, situada a 10 kilometros e cuja séde de freguesia conta 1.200 habitantes!

Pelo facto de se tratar de um ponto de ligação com o ramal de Cáceres, fez-se essa obra, que causa a admiração de todos pois é um prédio cheio de luz e colorido, amplo, higiénico e estético, que Espinho, certamente, se orgulharia de possuir em vez dêsse par-dieiro, antiquado, feio e sujo, com um cais vergonhoso e impróprio de uma terra como a nossa, não somente por ser uma das melhores praias do país, mas ainda porque contribui com uma considerável receita para os cofres da C. P.

O lugar da Beirã, em que está situada, é, a bem dizer, uma isolada terriola que se limita ao movimento e à vida que lhe empresta o serviço alfandegário, e nada mais. Terra triste, com escasso número de habitantes, a maioria dos quais ali empregados, habitando um amontoado de casitas...

Enquanto que Espinho é servido por todos os comboios dalinha do Norte e conta, inclusivamente, com um serviço especial de tramzeis—criado em virtude da sua importância dar pingues interesses à C. P.—, e cujo valor do serviço de tráfego é considera-

vel,—na Beirã tocam apenas 4 comboios (2 ascendentes e 2 descendentes) de manhã e à tarde, e nos quais o serviço de tráfego é irrisório!

E é isto lei neste país, que foi e é colonizador no qual se tem evidenciado nestes últimos anos uma senda de progresso e de riqueza por parte de um Governo que cuida a valer da nossa propaganda e bem estar!

Não, não pode ser assim. Não se pode permitir o direito a ninguém de calcar assim as necessidades dum povo nem o bom nome duma terra.

Esse edifício que nos serve de estação é um caos, uma afrontosa vergonha para as qualidades desta terra, pela sua imundície, mau aspecto, inestética e falta de comodidades.

Com a razão que nos pertence por direito próprio e pelo respeito que à C. P. compete observar em face das reclamações que lhe são presentes por quem moral e judiciosamente lh'as apresenta, solicitamos mais uma vez

ao nascente da povoação e procura justificar por essa razão o seu alheamento às nossas reclamações, que concretize o seu «chorado» projecto e que se mostre disposta a iniciar obras, dando, dessa forma, cabal satisfação às necessidades e conveniências desta praia. Se nessa altura o que a levou a pensar na mudança das linhas foi somente o esperado avanço do mar, e se forem consideradas as despesas forçadas a que esse avanço a conduziria, depois de lavrado o projecto e firmado o contrato com a Câmara Municipal de Espinho, porque é que, hoje, não se atendem as justas aspirações de Espinho efectuando essa transferência, que respeitaria o contrato e poria cõbro a esta vergonhosa situação?

Por Deus, se esperam pelo avanço do mar para ser compelidos a efectivar essa obra, pratiquem, à vontade, um acto de interesse geral e económico entregando novamente os terrenos do variante nos quais se viriam a alicer-

culpar tal atitude, uma vez apreciados os encargos que a C. P. vem suportando com novas estações, melhoramentos • reconstruções, que cifram centenas de contos como se aprecia no Boletim da C. P.

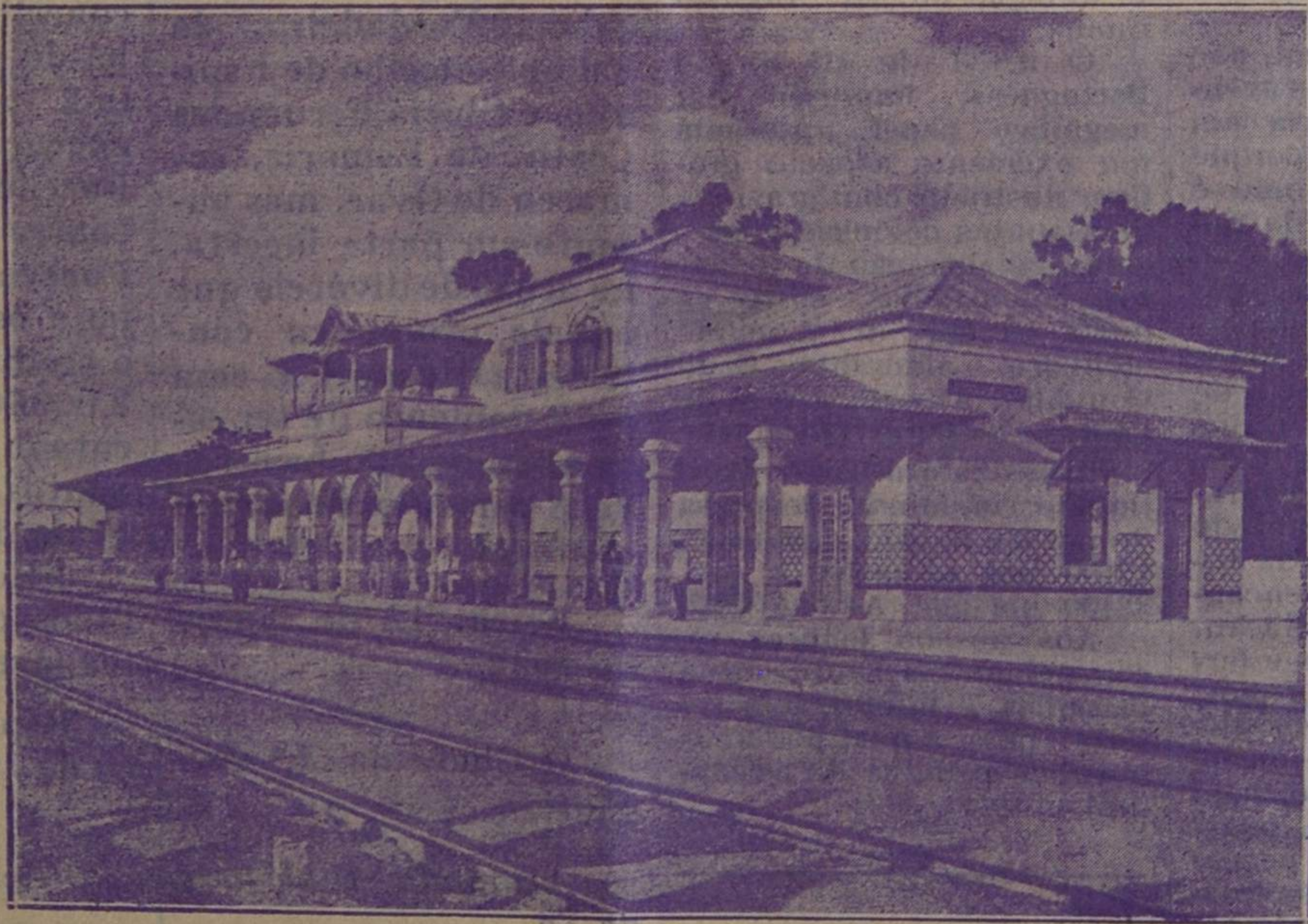
Espinho não conta nem pode oferecer auxilio a tão importante transferencia, pois de todos é conhecida a insuficiencia dos seus cofres municipais para pavimentação de ruas e obras de saneamento que vem desenvolvendo ha longa data de harmonia com as condições progressivas desta praia e suas necessidades. E', essencialmente, uma terra preocupada com o seu arranjo e futuro, cujas despesas absorvem todos os rendimentos. Mas se se desse o contrario e se fõsse racional construir antes dos Paços de Concelho uma estação ferro viária, acreditem que talvez Espinho pudesse demonstrar à C. P. como se daria uma esmola.

**Basta de farçal!**

Atendam os que bem merecem e sejam coerentes com as suas obrigações, pois só pela consideração e melhoria de comodidades poderão vencer as carreiras de camionetes que vem tomando largo incremento.

Espinho inteiro vos olha, esperando que lhe façais justiça, hourando a sua importante receita e os seus sagrados direitos.

Mostrai que respeitais o Estado Novo—personificação do progresso—e que vos compenetrareis da propaganda e melhoramentos que se vem fazendo para prestigio e engrandecimento da nossa querida Patria.



ESTAÇÃO DE MARVÃO

à sua Administração que se digne apreciar os nossos apêlos e resolver esta situação que a todos enerva e causa reparos.

A apatia com que tem sido encarado este problema só tem prejudicado o nosso progresso e dá aso a lamentáveis comentários e interpretações.

Se a C. P. pôde e tenciona utilizar a variante que passa

gar as bases dum Espinho maior. E o que é mais lamentável ainda é que essa apatia, tornando-se contagiosa, produz os seus efeitos no Vale do Vouga, que espera há anos pela definição deste caso, a fim de se resolver a construir a estação de Espinho-Praia.

A situação financeira da C. P. não pode nem deve ser posta em evidência para des-

## «Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director —Rua 16 n.º 654—Telef. 23 —Espinho.

Condições de assinatura anuais.

Continente,	Ilhas e	Espanha
20\$000		
Colonias Portuguesas		45\$000
Estrangeiro		50\$000